

# ALUCETA

Diga-se a verdade na terra, embora desabem os ceos.

Director e proprietario—Deoliado Barreto Lima

«Conte-se o caso como o caso foi  
O cão é cão e o boi é boi»

ANNO 1

BRAZIL—CEARA—SOBRAL, 10 de Setembro de 1914

NUM 19

**ASSIGNATURAS**  
Um anno 78000  
Um semestre 48000  
Numero avulso \$160  
Publicações na "Tribuna particular a \$100 a linha.  
Anuncios a previo ajuste.  
Pagamento adiantado.  
Publica-se ás quintas-feiras.  
Redacção e officina—trav. da Boa-vista

## INDEPENDENCIA OU MORTE!

Nunca é tarde para se repetir a verdade historica de um facto sublimado como esse que se acha inscripto com letras de ouro no livro glorioso da historia patria—o 7 de Setembro.

Essa memoravel data tradicional synthetisa a fulgurante aurora de nossa independencia, cujo brado como o rimbombante trovão, reboou das margens do Ypiranga e foi repercutindo de quebrada em quebrada, de zona em zona, por todo o territorio brasileiro como uma scintilha electrica.

Commetimento sublime, grandioso, fóra esse que se operara no seio do Brasil colonia, sob o dominio da corte obsequada e gananciosa dos Braganças; fraturaram-se os laços que nos prendiam captivos á metropole, estrebada num regimen dynastico e archaico diametralmente opposto aos sentimentos de nossa nacionalidade.

A independencia era por assim dizer a estrella guiadora a illuminar intensamente o cerebro dos nossos antepassados na pugna pela concretização do ideal grandioso que nos tornou um povo livre no concerto da civilização.

Quem quer que lance a vista sobre a nossa historia, encontrará sempre o verdadeiro sentimento de liberdade do nosso povo, manifestado em todas as suas phases evolutivas; ahí se leem trechos sangrentos da republica negra dos Palmares, na Serra da Barriga. Passemos a guerra civil de 1710-1711, dos Mascates, em que figurou Bernardo Vieira de Mello, victima do odio dos portuguezes por «ter proposto ao Senado de Olinda que o Brasil se regesse pela forma republicana», pagou essa ousadia de querer a independencia de nossa patria, dentro das grades de ferro da cadeia de Limoeiro, onde morreu, não esqueçamos a revolução de Pernambuco em 1824, a guerra dos Farrapos em 1835-1845 e muitas outras agitações em prol da propaganda restauradora.

E assim affirmamos que esse phenomeno politico-social que erupiu a 7 de setembro em S. Paulo foi o producto da vontade mascula de um povo que desejava se ver livre e independente.

Era mesmo impossivel os brasileiros continuarem por mais tempo sob a oppressão do dominio portuguez, contribuindo com impostos onerosos que iam recheiar os thesouros do rei, a fóra cem arrobas de ouro annualmente.

O Brasil necessitava muito, para sua felicidade geral, desvincular-se dessa gente ociosa da corte de Bragança.

Agora vejamos o que disse Oliveira

Martins:—«Os acasos da politica europea atiraram D. João VI com os restos podres da nação portugueza para a America, e desde logo souo por toda a costa do Pacifico a aclamação da independencia nas colonias hespanholas. Tudo se conjurava para a definição de uma autonomia já effectiva, já real nos factos. Desde que Portugal na Europa vivia á custa de um Brasil não indio mas europeu, torça era que as condições politicas se invertesse, traduzia de: Portugal era colonia, o Brasil era a metropole», e alguém adeantou «a mudança dos penales bragantinos para o Brasil coincidia com a libertação da America hespanhola: A vice-realeza de Buenos-Ayres caia em 1810; San Martin libertava o Chile em 1817; Sucre dava a carta de alforria a Bolivia; o Paraguay era Republica em 1811; o grande patriota Miguel Hidalgo y Castella, no mesmo anno libertava o Mexico; e Bolivar—o libertador—destazia a obra secular da Hespanha, passando suas hostes republicana pela Colombia, pelo Equador e pelo Peru».

«Só D. João VI e sua corruptissima corte não tinham olhos para ver que a independencia do Brasil era um facto inevitavel».

Mais tarde porém, sob o influxo das ideas altaneiras e radiantes de José Bonifacio—esse sonho de liberdade que ha muito povoava o cerebro do povo brasileiro se realizou com o brado vibrante de Independencia ou Morte!

Portanto é justo que todo brasileiro a imitação de um cheik da Arabia de que nos fala uma lenda oriental, renda tambem o seu preto de veneração á data —7 de Setembro—que é uma columna de marmore erigida no campo das aspirações de um povo livre.

Paixão. Filho

**Cardozinho**—Cura em 5 minutos a mais terrivel dor de dentes —Pharmacia Pasteur. Um vidro \$500 2

## EM TORNO DA GUERRA

Medonha coisa é a guerra!

Peior que a peste, peor que a fome, por onde ella vae, com o seu funebre cortejo de males tenebrosos e violações infames, num sudario de dor envolto tudo deixa!

Quando ella surge, pavorosa e terrivel, a cuja noticia tremem as creanças no regaço das mães e palpitam assombrados os corações dos velhos presos de angustia infinita, caem dos seus alicerces o Dever e a Honra e nem os santos nos seus sacarios, como o disse Vieira, se consideram seguros.

E' ella, a guerra, que ahí vem a passos de Centauro e de fauces hiantes, num esgar furibundo de anniquilladora sem par.

Com um pé na Europa, o outro na America, um braço sobre a Asia e a Africa e o outro estendido para a Oceania, assim ella aperta o mundo no vigessimo seculo e joga-o como um brinco, com uma ferocidade nunca vista eum escarnio

inho sorrir.

A cada estremeção de seus musculos titanicos rolam no solo despedaçados vinte e cinco mil allemães, cincoemil braços robustos que deviam arar as terras e cultivar as searas em flor; a cada rugido que lhe sae estrondante do cavernoso e insondavel peito de fera vão a pique couraçados poderosos, leviantans que deviam singrar os mares em rumos diversos na permuta com os povos dos seus productos varios, facilitando a vida e tornando a humanidade feliz; a cada urro do monstro assoberbado sobre a face da Terra, cujo echo chega até nós, temeroso e terrifico, oscilla a Europa conflagrada e pulverizarse no ar os tratados de Haya.

Oh! Humanidade deshumana e bestial! Has de viver sempre de sophismas que te deitam a perder e te conduzem ao abysmo! Aprazes-te em enganar-te com instituições que são a tua perdição e a tua infelicidade suprema!

Aos Gemos verdadeiros que de decada em decada apparecem e te aconselham, fechas os ouvidos e os chama de visionarios. Quando Tolstoi te adverte, Victor Hugo te reprehende e Réclus te combate os vicios tu os desprezas e os esquece os utopistas fogosos.

Jean Grave propaga o anarchismo, que é a egualdade social?—Creas reis e eleges tyrannos ao solio das dynastias. Gorki divinisa a lavoura e verbera o capitalismo ingente?—Fabricas bala, espadas e canhões e enriqueces um só em detrimento de mil. Kropotkine quer desviar do povo o jugo do clericalismo que algures ha sido o mal maior que te cancera o organismo?— Mettel-o no carcere e ajoelhas-te submissa ante o impalpavel, fazendo do Deus do amor e do perdão constante, o vingativo. Vedeta da moral que lens.

E repartes, divides e subdivides o globo que Deus te deu sem marcos e sem fronteiras, em feudos que brutalmente se estallam na guerra e surdamente se odeiam na paz.

Ah humanidade louca! O teu destino está traçado, porem. Talvez que após este cataclisma mundial em que tanto sangue generoso e bom se confunde com as salvas ondas do Mar do Norte e lubrifica as areias desnudas dos arredores de Liege; talvez que após embate tamanho que nos deixa extaticos e nos dificulta a expressã, no espasmo profundo em que cahirás com certeza, comprehendas finalmente a tua missão no globo sublimar, e te aprecates para a grande jornada seculos afora, tendo por armas só o bastão do progresso e por estandarte glorioso a Fraternidade soñida e inquebravel. O tanto que ora bate-se com tantos inimigos aliados, slavos, gallos, alibions, etc., arremetter-se-á contra todos enquanto lhe correr sangue nas veias, porque em que pese o dominio germanico que é a causa mór das ciuçadas vizinha e remota, revolta-lhe a desigualdade em que o deixam, correndo tantos sobre elles como uma matilha de lobos. Podemos assegurar a proxima alteração das cartas geographica e constitucional da Europa; e o erro prejudicialissimo da tão decantada paz em ar-

mas ruirá ante prova tão dura, pois era de todo contraproducente, na verdade, o aphorismo marcial—«vis pacem para bellum».

Emes

**Bramante de linho**—na Loja Leão, de Joaquim Liberato.

## Estatistica politica

«A TRINTARIA»

Offerecemos ao publico a seguinte estatistica politica, cuja exatidão podemos garantir.

Grupo brigido-floro-accioly—Floro, Borba, Silvino, Armando, Abilio Martins, Jorge de Scuja, Satyro, Leonel, Pedro Rocha, Virgilio Correia, Affonso, Antonio Luiz, Polidoro, Antonio Pompeu e Antonio Pinto. Total 15.

Grupo marreta: Lavor, Edgard, Borges, Luiz Felipe, Tiburcio de Paula, Lourenço Feitosa, padre Maximo, Emilio Parente, Botelho, Altedro Dutra, Baptista de Queiroz e Costa Lima. Total 11.

Grupo do balanço: Pantaleão, Feiles e Cesario Arruda.

Vagas duas.

Os floristas contam, portanto, com a maioria da Trintaria.

E' provavel que se allie a estes o sr. Pantaleão.

Os marreta têm 11 votos e talvez o do sr. Cesario Arruda.

Para os logares vagos virão dois deste grupo, os srs. Alvaro, Fernandes e João Guilherme.

Assim, se um dia chegarem a testar mesmo deveras, ficarão o sr. João Brigido e o sr. Floro com 15 Trintario seguros e 4 duvidoso, ao passo que os outros terão 13 deputados certos por enquanto, incluindo os dois «inferri» e um inclinado que é, o sr. Cesario Arruda.

Se houver perigo de avacalhamentos não será nas fileiras floristas. (Da Folha do Povo)

**Cardozinho**—O melhor remedio para dor de dente. Um vidro \$500, na Pharmacia Pasteur.

## UBAJARA

28-8-1914

Vou tratar do que muito interesse seja publicado e assumo a responsabilidade.

E' o caso da tal Villa de Ubajara, o qual tem feito azedar a bocca de muita gente, e Ubajara deve dizer e cantar o

*Hodié mie cras tibe*

Accabam de chegar de Fortaleza os emissarios, que munidos de todos os documentos comprobatorios e apoiados «intotán», não só pelas respeitaveis promessas de seus representantes na sede da Comarca e Assembleia Estadual de Fortaleza, (sic?) confiadamente lá fóram... buscar... lá e sahiram losquiados! São assim os homens nescios, como fóram os.

ILEGIVEL

representantes de Ubajara a Fortaleza, confiados e de boa fé acreditando «que tudo que luz é ouro».

Todo povo tem o direito de pedir, exigir e até proclamar sua independência, e se assim não fôra, remontariamos aos antigos tempos em que viviamos, sem ordem, sem governo, sem domicílio, uma verdadeira caravana errante!

Não compreendemos bem ao mesmo modo, das couzas que dizem respeito a umas taes «leis», municipaes, estaduais, federaes, constitucionaes, furtas, roubaes, mataes, violaes! Tanta adjectivação já é bastante para pannos de amostra.

Os nossos legisladores, os homens de comprehensão nitida dos deveres, que devem ministrar aos seus subordinados com apoio franco de seus pares, esses mesmos homens, essas mesmas cabeças pensantes, ficaram de alguma forma admirados de que estavam illudidos e só aquella hora lhe chegou a luz... Pois meus senhores; já hoje todos, sem «pestanda» em procura de luz, porque jáas queimaram a procura de interpretar uma lei nova novissima que nos mandaram de encomenda e importada à primus inter parís! E senão vejamos. Campeia ainda infrene o despotismo ao mando da gente que dizem governar o Ceará.

Voltemos ao caso de Ubajara. Na administração do Illustre Coronel Franco Rabello, não foi possível em tão pequeno tempo pôr as couzas do Estado em completa ordem e demais não poderia o Excelso, o bonissimo Franco e seus pares respeitabilissimos, adivinhar o quanto por elle sacrificamos na pugna que se travou! A culpa é sómente dos nossos representantes do interior que aqui são bons promettedores e lá... bons papagaios!

Damos por alguma fórma cavalheirescamente um pesar aos illustres representantes do partido Cicero, Herminio, Benjamin, Floro, Brigido, Cavalcante, e tuti quanti!

Se nada receberam, se nada obtiveram, queixe-se de seu proprio valor! E haja vistas o que se tem feito em bom cadinho e apuradinho.

Porém, nós, adeptos do Rabello, ou com outro que siga as pégadas de seu governo, quando tenha de voltar ao Ceará segundo autorização da Assembléa do Ceará, teremos, afirmamos a criação da Villa de Ubajara, porque ha muito está promettida e a promessa proferido pela bocca de quem a fez não poderá jamais ser posta em duvida.

Temos todos os requisitos, que a lei exige. Caza de camara temos! Cadeia temos! População equivalente a dez mil habitantes! Não sabemos bem! As estatisticas, falham e mais falham os feudaes, que não deejam perder escravos bons!...

Se essa excellentissima senhoria, quizesse argumentar conosco, lhe perguntariamos e com a maior referencia:—

1º Como se criou a villa de Tyanguá? Tinha os requisitos exigidos? Ainda consta se manter o mesmo municipio sem prejudicar ao que foi preciso desmembrar-se?

2º E Entre-Rios? Falamos hoje sómente nestes, deixando material para depois. Perguntamos. Os municipios alludidos tinham o exigido pela Snra Lei, os seus representantes eram a propria Lei?

Todo povo é digno do governo que merece disse alguns. Estamos no caso presente.

A população de Ubajara a mais florescente povoação que pode se encontrar numa circumscripção de cincoenta legaes é effectivamente habitada, fundada e cultivada por um povo de adventicios! E' claro que esse mesmo povo nenhum amor tinha por uma terra para onde viãram sómente no afan de ganharem dinheiro e explorarem o que os olhos lhe mostrassem de cubicosos.

Os naturaes da terra estes sim! Deveriam ser os patriotas, os abnegados, os stoicos. Mas o que vemos! Pobres gente ignara, que nenhuma noção tem da vida a não ser que houve um tempo (segundo dizem) venderam uma porção de terra e muitas feuteiras por umas reles viceas de loi ou vacca. Desta forma, se fizeram innumerables traspassos, que não vale apenas innumerables aqui. Pó se ser justo, que esta mesma gente, se pozesse à frente

do engrandecimento e consequente progresso da terra de seu berço. Mas quem são?

Os Hyginos, os Virginios, os Caturacas, os Serafins, os Murimbecas, os pés chatos, os zebroides e outros que nenhum direito tem de reclamar pelo que lhes pertence, por isso mesmo, que não comprehendem e jamais comprehendirão o 7 de setembro de Pedro I, nas margens do Ypiranga! O povo que para conquistar sua liberdade não for preciso ou não tenha coragem de sentir o resabio do sangue na bocca, não é digno de viver entre os mais que tenham altivez precisa, para de frente alta e sobranceiramente em qualquer momento que um pretense potente lhe queira deslustrar o merito, saiba com fervor e hombridade, mandal-o para onde Cabrone mandou os inglezes.

Por hoje basta.

V. MIRANDA

Sellos--Compram-se sellos postaes usados em qualquer quantidade e de qualquer qualidade a bom preço.—Casa Mimosa.—Ipu

POLITICA

O sr. major Antonio Enéas P. Mendes, recebeu a seguinte circular.

Fortaleza, 3 de Setembro de 1914.—Illmo. Amo. o Sr. major Antonio Enéas P. Mendes—Sobral—De accordo com a indicação de nossos eminentes amigos Drs. Franco Rabello e Moreira da Rocha, o Partido Republicano Cearense, a que pertencemos, reunir-se-á em Convenção para tratar de assumptos relativos ao mesmo.

Assim, os amigos desse Municipio devem reunir-se e designar um de seus correligionarios que os represente nessa grande assembléa que aqui terá lugar no dia 20 do corrente.

No caso de impossibilidade material da vinda desse representante poderão indicar um dos amigos residentes nesta capital.

Com o maior apreço e consideração—De V. S. Amigos Correligionarios Attos—Joaquim Olympio do Paiva, vice-presidente em exercicio. Dr. João Marinho de Andrade, secretario.»

UMA FESTA SYMPATHICA

Conforme estava anunciado, realizou-se no Club dos Democratas o sublime espectáculo em beneficio da Santa Casa desta cidade. Mais uma vez tivemos occasião de constatar com um mystico de admiração e prazer o elevado grau de caridade do publico sobralense.

Ante-hontem, como nos demais dias em que aqui algumas almas bem formadas têm appellado para a caridade publica, a familia sobralense patenteou de um modo vibrante e illudível o seu impercível sentimento por essa parte da trilogia christã. Em todos os departamentos da platéa que comportam apenas 300 cadeiras, contavam-se aproximadamente 500 pessoas, as quaes, apesar do grande aperto e calor asphixiante, deixavam bem visiveis na phisionomia alegre, traços de verdadeiro prazer e bem estar, tal a sympathia que lhe despertavam o magnifico espectáculo triplamente attraente, pelo fim meritorio a que se destinava, pelo edificante drama escolhido e, sobretudo pela intelligencia e graça do garrulo grupo que o desempenhou. Todas as encantadoras meninas que tomaram parte nas peças, sahiram-se divinamente bem, arrancando a platéa no fim de cada acto a mais frenetica manifestação de applauso.

Levando os nossos parabens ás interessantes «atrizes», especialmente á innocente Therezinha, que mais nos impressionou, maxime na occasião em que foi escrever a carta á Maria Santissima, pois voltando-se para o ponto disse—«seu Maia não tem timbreiro, tornamol-os extensivo ás distinctas promotoras de

tão sympathica festa e ao sr. H. Maia, esforçado ensaiador.

Ao que corre, haverá uma reprise em dia que ainda não está designado.

A COOPERATIVISTA

Em propaganda desta sociedade de peculio por cooperação, com sede em Fortaleza, chegou á esta cidade, onde já inaugurou uma agencia central, á rua Santo Antonio, o sr. Benedicto Paiva, que fixando residencia aqui, fundará sub-agencias em todas as localidades desta zona. A Cooperativista tem uma vantagem que até agora não descobrimos contras mutuiarias: cobra pouco, paga pouco e em pouco tempo.

CORREGENDA

No artigo «Independencia ou Morte», 3º periodo, onde se lê: «fracturaram-se os laços», leia-se quebraram-se os laços. Adeante, no fim do 6º periodo, onde se lê «restauradora», deve ser «republicana»

Chapeus do chile—na Loja Lião de Joaquim Liberata.

PLEBISCITO

Resultado da apuração de hontem:  
França 48 votos  
Alemanha 46 »

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos.  
No dia 7—o sr. Francisco Augusto de Mello, de Itapipoca.

No dia 8—A exma sra. dona Corsina de Castro, virtuosa consorte do nosso sympathico amigo Anthero de Castro. A distincta anniversariante apesar de estar fóra da cidade recebeu innumerables felicitações.

Fazem annos.  
Hoje, —o revd. padre dr. José Tupynamba da Frola, virtuoso e bemquisto vigario desta parochia.

Amanhã—O nosso amigo major Antonio Albertino de Souza Pereira.

No dia 13, mme. José Ananias Cysne.

No dia 14—o sr. coronel Julio X. de Aragão, abastado capitalista.

No dia 15, o sr. João H. Carneiro da Frola, membro da importante firma desta praça Frotas & comp. e melle Lolita Souza.

NASCIMENTOS

O dr. F. de Lemos Duarte e sua esposa mme. Alayde Barreto Duarte, participaram-nos o nascimento de sua filhinha Maria Wanda, occorrido a 1 do fluente, na cidade de Granja. Felicitando aos felizes progenitores da mimosa Wanda, dezejamos-lhe um futuro roseo.

VIAJANTES

Pelo horario de ante-hontem seguiu para Belem do Pará, onde reside, mme. Ida de Souza Gondim, esposa do nosso conterraneo Galdino Gondim Lins.

Acompanha-a suas dignas mãe mme. Elsa Souza, irmã mlle. Lolita Souza e cunhada mlle. Nannete Gondim Lins.

★ Segue pelo horario de hoje com destino ao Amazonas, o sr. commandante Francisco Teixeira.

★ Para o sul da Republica, em cujo commercio vão se empregar, seguirão pelo horario de sabbado os distinctos moços Raymundo Gutenberg Telles e João de Lyra Pessoa.

—O sr. Raymundo Gutenberg despede-se nestas linhas das pessoas a quem não foi possível fazel-o pessoalmente, offerecendo em S. Paulo o seu limitado prestimo.

★ Regressou da Serra Grande, badandava a negocios commerciaes da casa onde é activo empregado, o sr. Achilles Barreto

★ De Camocim, esteve nesta cidade o nosso assignante Manoel Dias Macedo.

★ De S. Benedicto, esteve nesta cidade, a negocios commerciaes, o sr. major José Roberto Cavalcante, abastado commerciante alli.

★ Do Ipu onde está residindo temporariamente, esteve nesta cidade, o sr. dr. Chagas Pinto.

Visitarão-nos os srs. majores Manoel Canuto Saraiva, de Sant'Anna, Firmino Lopes e Francisco Silva, da Meruoca

Vapores em Camocim

«Piauí» do sul a 15.  
«Parnaíba», esperado a 9, sahirá a 10 ou 11 para Belem  
«Carrupú», sahirá amanhã para o Maranhão.

O QUE RECEBEMOS

Circular e um exemplar dos estatutos do Club Sportivo.

A seguinte circular—Ipu 1 de Setembro de 1914.—Exmo. Snr. Director d' «A Lucta»—Amigo e Senhor—Tenho a satisfação de comunicar a V. S. que tendo se retirado da sociedade do estabelecimento commercial denominado CASA MIMOSA, o Sr. José Caramuru Soares, fica nesta data extincta a firma que matinhámos nesta cidade sob a razão social de J. Oswaldo & Comp. ficando eu como responsável do activo e passivo da mesma casa que nenhuma alteração soffreu em seus negocios, continuando eu sob minha firma individual com o mesmo ramo de negocio. Esperando que continuará V. S. dispensar a novel firma a mesma confiança com que tem honrado a sua antecessora, suberevo-me com maior estima—De V. S.—Amo. Cro. e Obro.—J. Oswaldo.

Aqui, Allí, Acolá

Aqui

Continua se celebrando com muita frequencia o animação, no apruzel mil ro dr. Junco, a tradicional festa de N. S. da Saude.

Allí

As comissões de finanças e justiça da Camara federal apresentaram um projecto reduzindo 20% nos subsidios do presidente o vice-presidente da Republica e dos senhores e deputados federaes.

—O governo do Rio Grande do Sul solicitou do Governo da União parte da nova emissão de papel moeda.

—O paquete «S. Paulo» partiu no dia 15, para Nova York, levando um grande carregamento de café.

—O paquete «Jupiter» ao transportar a barra de Nyteroi, bateu numa pedra proximo á fortaleza de S. Cruz, abrindo agua no paiol de prôa.

Os passageiros passaram para o paquete «Itaininga» e o «Jupiter» foi ancorar na Ponta da Armação.

Acolá

Foi eleito Papa o Cardinal della chieza tomando o nome de Benedicto XIV.

—A casa Rothschild subscreveu um milhão de francos em favor das familias dos soldados que macharam para a guerra.

Injeção Brasileira. Preparado do pharmaceutico Horacio Nunes.—E' um remedio eficaz nas purgações recentes ou antigas acção rapida, efeito seguro e cura garantida. Restitue-se ao comprador a importância gasta se o paciente não obtiver maravilhoso resultado seguindo as devidas instrucções.

ASSOCIAÇÕES

Club dos Democratras

Terminou a sua proficua gestão de director do mez de Agosto no Club dos Democratras o sympathico cavalheiro F. Rodrigues dos Santos.

Assumiu a direcção deste mez o nosso bom amigo José de Lyra Pessoa.

Club Sportivo

Em sessão da Directoria realizada a 1 do corrente, foram propostos e accintos socios os srz. Gladstone Rodrigues Duarte e Miguel de Mello Barreto. Por motivos imperiosos não houve jogo de Foot-ball domingo passado.

Centro Artístico

Realizou-se domingo ultimo a sessão de Assembléa geral do Centro Artístico Operario Sobralense. Aberta a sessão ás 13 horas o sr. presidente mandou ler a acta da sessão anterior que foi aprovada. O socio João Gomes da Silva, usou a palavra de accordo com os Estatutos appello para a Assembléa geral da directoria que suspendeu o socio José Urias Costa. O sr. presidente usando tambem da palavra defendeu a decisão da directoria e poz a votos a appellação do socio João Gomes. A assembléa por 15 votos contra 9, resolveu que ficasse sem effecto a suspensão visto o socio José Urias não estar siquer pronunciado.

O expediente constou do seguinte: officio do socio Raymundo Archanio Ribeiro, solicitando a sua eliminação da sociedade.—Conceda-se de accordo com o paragrapho 2 do art. 6 dos Estatutos Idem do sr. Eduardo Mendonça, membro da commissão de syndicanca communicando não poder, por motivo de molestia, comparecer á sessão.—Archive-se

—Voltou á mesa a lista dos socios incurso no paragrapho 1 do art. 6 acompanhada do seguinte projecto que discutido pela assembléa geral foi aprovado contra o voto do socio João Gomes:

«Attendendo a crise monetaria que invalida as finanças de alguns consocios obrigando-os a se atrazar em mais de seis mezes, no pagamento das mensaliidades e fazendo-os incorrer nas penas do paragrapho 1 do art. 6 dos estatutos os abaixo assingados em nome da Commissoo de Syndicanca, apresenta a assembléa geral o seguinte projecto:

Art. 1—Fica a directoria autorizada a conceder uma licença até dezembro aos socios em atrazo de 6 mezes a mais, mediante requerimento por officio ou verbalmente em sessão.

Paragrapho 1º—O socio atrazado que dentro de 30 dias a contar da data da aprovação deste não requerer a referida licença, demonstra pouca vontade de ser socio e por isso será eliminado, como socio que finda a licença não estiverem quitos com os cofres socios.

Paragrapho 2º—Durante o periodo da licença o socio licenciado se comprometterá a ir amortizando mensalmente de uma a duas das mensaliidades atrazadas.

Paragrapho 3º—O socio licenciado fica isempto do pagamento das mensaliidades e com excepção dos beneficios A e B continua em pleno gozo dos direitos socios.

Paragrapho 4º—Esta licença pode ser prorrogada, porem só em casos muito espciaes, como por exemplo, molestias que prive por mais de um mez ao socio de exercer a sua actividade.

Sobral, 6 de Setembro de 1914 — João Thomaz Lourenço e Raymundo Nonato Dias Gomes

—Foi acceto socio cooperador o sr. Antonio Siebra e foi proposto o sr. Oliver Siebra, cuja proposta subiu á commissoo de syndicanca.

Despedida

Regressando para o Amazonas e não podendo pela exiguidade de tempo, despedir-me de meus amigos e mais pessoas que me distinguiram com suas boas relações de amizade, offereço por este meio, hypothecando a todos o protesto de minha gratidão e offerecendo, onde quer me ache, a disposição de meus pequenos serviços.

Maspé, 8 de Setembro de 1914. Waldemar Linhares de Aguiar.

TELEGRAMMA

O Pharmaceutico Horacio Nunes acaba de receber o seguinte telegramma da Alemanha:

Horacio Nunes—Ceará Sobral— «Por occasião minhas tropas em operação contra Belgica, cahiu grande chuva ficando maior parte soldados e officiaes acommettidos tosse, rouquidão, bronchite, e outras molestias do aparelho respiratorio. Remetta urgente 1.000 vidros do maravilhoso «Xarope Pasteur», para combater essas molestias. —Saudações—General Kaiser.

Este medicamento vende-se na Pharmacia Pasteur.—Um vidro 2\$500.

INFERNO 8.—Horacio Nunes—TRR RA—Chegaram aqui duas almas de diabolos tuberculosos que atacados do mal não quiseram tomar o Xarope Pasteur.

Lucifer

Casas em Cariré

Vende-se uma casa de taipa e coberta de telha dista um kilometro mais ou menos deste povoado em terra de 24 ha e 200 m de terra com meia legua de fundo de marcala e dividida judicialmente, tendo mais direito a um bebedouro. Quem pretender dirija se a João de Sá.

CASA PETROPOLIS

—DE—

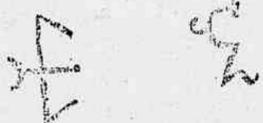
Aderson M. Cavalcante

VIÇOSA—CEARA

Importante estabelecimento de mercearia, Agencia de varias companhias de Seguros e da empresa typographica d'A Lucta»

End. teleg. — ADERSON

Musica—O professor Baymundo Dinizetti Gondim, alina lecciona piano, violino, bandolim. Pode ser procurado em sua residência, á rua Manoel Deus, nesta cidade e para os pontos servidos pela estrada de ferro.



Gratifica-se generosamente a quem trouxer ou dar noticias certas ao sr. Antonio Nabuco, de duas jumentas suittadas com a marca e carimbo acima.

Telegrmma

ZE DE L'IMA

Paulistana Sobral

Não se encomode com a guerra e nem suba os preços das fazendas. Desocupe as prateleiras para collocar novos sortimentos adquiridos quasi de graça aqui na Europa devido á guerra.

—Por este motivo a Paulistana está fazendo completa liquidação no seu sortimento que é com letão desde o brim util e barato até os finos artigos de moda.

Praça do Mercado—Bandeira sul.

MADEIRA

Linhas de pau d'arco de 20 a 32 palmos, tem grande deposito em Cariré e vende a preços vantajosos o sr. João Rodrigues dos Santos.

Qual a causa mais sympathica, da Alemanha ou dos Alliados?

Sociedade Anonyma--O MALHO

SECCOES

A TR BUNA, O TICO-TICO, O MALHO, LEITURA PARA TODOS A ILLUSTRACAO

Redacção, escriptorio e officina—Rua do Ouvidor, 164 e Rua do Rosario, 173

Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1914.—Ilm. Sr. Joaquim da Silveira Borges.—Ceará Sobral.—Tendo a empresa d'«O MALHO» ha já algum tempo, dispensado os serviços dos redactores d'essa revista, que eram responsaveis pelos lamentaveis ataques nella feitos a sacerdotes e á fé catholica, que foi sempre a dos directores da mesma empresa levamos esse facto ao conhecimento de V. S. pedindo-lhe que lhe dê a maior divulgação ali, afim de que desapareça, entre os nossos amigos religiosos, qualquer escrupulo, que possam ainda ter, quanto á leitura d'«O MALHO». Tomando a energica medida, que communicamos a V. S., deixamos patente a nossa reprobção ao procedimento dos redactores, que da nossa confiança abusaram, ferindo as crengas dos nossos amigos, da quasi totalidade do povo brasileiro, e as nossas proprias. E, ao mesmo tempo, affirmamos o proposito de mudar por completo, nesse ponto, a orientação d'«O MALHO».

Para a boa realização dos nossos justos desejos, pedimos a V. S. que nos envie photographias das autoridades ecclesiasticas d'esse Estado e d'essa parochia, de sacerdotes, de membros de irmandades e associações religiosas, de pessoas que tenham servços á Igreja, de reuniões, festas e procissões catholicas, de templo, afim de sa estamparmos n'«O MALHO» na «ILLUTRAÇÃO BRAZILEIRA» e na «LEITURA PARA TODOS». Esperando que a nossa solicitação seja atendida, com a possivel presteza antecipamos a V. S. os nossos agradecimentos.

Somos, com consideração de V. S.—Ams. Obs.—Pela Sociedade Anonyma «O MALHO»—Alberto R. de Faria.

NAO TEM RIVAL

A MERCEARIA ANDRADE recebeu ultimamente os seguintes artigos de sua especialidade

Pera americana, Tamara em lata, Fig, Doce abacaxi de kilo e 1/2, Marmelada branca de kilo, Goiaba em calda, Pesqueira, Goleia de goiaba, Pesqueira, Ameixa de kilo, 1/2 e 1/4 Doce goiabada de kilo, 1/2 e 1/4, Chocolate Mineiro e nacional, Passas Sarcoux, Phosphatina Falieros, Farinha Latea, Leite condensado Nestle, Chá Lipotoa 1/2 k. e 1/4 Mortadella, Salmon, Peixe portuguez, Sardinha 1/4 1/8, Feijão verde em lata, Ervilha nos. 2 e 3 Azetona, Pickles, Massa de tomate, nacional e estrangeira, Macarrão estrelinha, Argolicha, Altria, Covada, Batata inglesa, Azeitão puro em garrafa, Idem em lata de litro Tijelas para talheres Biscoitos, Champagne Caudon, Whisky Cra-

bbie, Pippermint, Vinho verde, Lagetto de litro e 1/2, Idem F. O., P. R. R., Navarro, Idem graves Sprattley branco, Idem virgem Alcaçaca, Cognac L. Prou e Macier a, Vermouth Cinzano e Francez, Genebra Fockink verd, Idem marca Chave e Gato, Kola champagne e nacional, Cerveja Bœ-Ale em garrafa e 1/2, Idem Pernambuco, Cidra inglesa nacional, Agua Apolunares e Ouro-lino, Cerveja Guinnes e Paracense, Vinho do Porto marca Franco Babello, Lagrima do Douro, Lacerma Christi, Carnaval, Rocha Leão, Moscatel e Suco de Uva, Vinagre Port. branco e tinto, etc.

De preferencia procure a «Mercearia Andrade» o mais bem montada «Bazar» de comestiveis desta circumvislancia na

Praça do Mercado, pertencente á JOSÉ FREDERICO R. DE ANDRADE MASSAPÉ

Fabrica S. Lourenço

O Proprietario d'estes acreditado estabelecimento previne ao respectivo publico e sua numerosa frequista que nãntem sempre um grãe e delicioso de seus acreditados cigarros como segum:

MIMOSOS

Fabricados com fumo de 1ª qualidade

NOTA

—Avisa a sua numerosa frequista que previna-se contra as falsas imitações que tem apparecido dos famosos Mimosos.

# VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade de pensões, peculios dotaes e seguros de vida por mutualidade

A PRIMEIRA INSTITUIÇÃO NO GENERO DO NORTE DO BRAZIL

Unica desde o Rio de Janeiro ao Amazonas que tem no Thezouro Federal o deposito de garantia integral de 200:000\$000

### O que é a VITALICIA

A «Vitalicia Pernambucana» é uma instituição essencialmente humanitaria e beneficente, que opera em seguros sobre a vida por mutualidade, com planos muito diferentes dos inumeros que têm apparecido para o seguro especulativo—mercantil.

#### Os seus planos

A «Vitalicia» tem duas Séries distinctas de seguros sobre a vida:

A Serie **A**, que se encerra com 3.000 mutualistas, para um seguro integral de vinte contos de reis, seja qual for o numero de apolices emitidas e a

Serie **primor**, que se completa com 4.200 socios para um seguro integral de cincoenta contos de reis apenas estejam em vigor 1001. apolices.

Na Serie **primor**, ha duas formas de seguros:

O seguro distincto, isto é, o seguro sobre a vida unica do segurado e o seguro reciproco conjugal, isto é, o seguro sobre a vida do marido e esposa uma só

apolice, para um unico peculio ao conjuge sobre vivente.

Além dos peculios garantidos aos instituidos ou beneficiarios dos segurados, serão distribuidos entre os proprios segurados, em vida os seguintes:

#### Prêmios em dinheiro:

Na serie **A** se farão sorte os trimestraes e semestraes de

VINTE CONTOS DE REIS

em cada anno, logo que a Serie estiver completa.

Na Serie **Primor**, porem, os sorteios trimestraes serão iniciados desde 500 apolices em vigor, distribuindo-se premio no valor de

TRINTA CONTOS DE REIS

por anno, e logo que esteja completa a Serie, além dos sorteios trimestraes, mais

DEZ CONTOS DE REIS

por sorteios semestraes.

Os sorteios serão realizados em sessões publicas, com a presença da Directoria, autoridades e pessoas gradas, por meio dos aparelhos mais aperfei-

coados iguaes aos de que se serve a Companhia Nacional de Loterias da Capital Federal.

Ainda constitue uma solida garantia o modo pelo qual é permittida a

#### Instituição dos peculios

Evitando tanto quanto lha seja possivel o divirtuamento dos beneficios garantidos pelas suas apolices e, bem assim, as especulações menos dignas agora tão generalizadas, a directoria da «Vitalicia» como medida represiva, resolveu não aceitar propostas de seguros em beneficio de extranhos á familia dos segurados; assim, na

Serie **A**, o peculio devará ser instituido aos herdeiros legitimos ou parentes consanguineos mais proximos, sendo permittido tambem aos solteiros á instituição em beneficio de filhos, filha-dos, noiva ou noivo, e mutuamente, entre to-los os socios de uma mesma firma commercial.

Na Serie **PRIMOR**, a instituição no caso de ser o seguro «distincto», isto é, sobre o risco exclusivo da vida do proprio segurado, poderá ser feita do mesmo modo que na Serie A e no caso de

ser o seguro «conjugal», o peculio segurado caberá ao conjuge sobrevivente.

#### CONTRIBUICOES UNICAS

Além das joias das inscripções relativamente insignificantes conforme se vê das tabellas annexas, os mutualistas da «Vitalicia», só estarão obrigadas as seguintes

#### Quotas por fallecimentos

Na serie A, 10\$000 por obito que ocorrer o na serie Primor, 50\$000 seja o seguro distincto ou conjugal.

#### UM NOVO PLANO

A directoria da Vitalicia observando a franca acceitação que tem tido os planos de sorteo em vida dos respectivos associados vem de indicar a serie VITALICIA que se comporá de 5.000 socios e, encerrando os apertecimentos mais exequiveis compemto-se a distribuir mensalmente por sorteios pelos 4 finais dos 4 primeiros premios da Loteria Federal, tres peculios integraes de 5:000\$ cada um, medeante a joia de 15\$000 e a contribuição mensal de 5\$000.

## AS PROVAS PROVADAS

Demonstrativo dos peculios pagos na serie A

DT. DA EMISSAO	APOLICES	SEGURADOS FALLECIDOS	Contribuições realisadas		Data do Fallecimento		LOCALIDADES	PECULIOS PAGOS.
			PREMIOS	QUOTAS				
20 11 912	174	Manoel Xavier de Barros	148\$000		25 5 912	C. Grande—Parahyba	2.55\$000	
20 11 911	124	José Rodrigues da Costa	206\$000	10\$000	24 5 912	Maranguape—Ceará	20.000\$000	
20 5 912	692	Raymundo Moura	148\$000		19 8 912	Timbaúba—Pernambuco	20.000\$000	
5 3 912	221	Dr. João Oliveira Valença Junior	296\$000	20\$000	17 8 912	Quipapá—Pernambuco	20.000\$000	
20 1 912	987	Augusto Brito Lyra	296\$000	30\$000	18 8 912	C. Grande—Parahyba	20.000\$000	
20 1 912	199	D. Maria Guedes Britto Lyra	296\$000	30\$000	9 8 912	C. Grande—Parahyba	20.000\$000	
15 3 912	981	Fabricio Albuquerque Cardoso	296\$000	20\$000	21 8 912	Caruarú—Pernambuco	20.000\$000	
14 12 912	1206	Antonio Francisco Santos	148\$000	20\$000	17 2 913	Fortaleza—Ceará	20.000\$000	
15 10 912	985	José Baptista Mendonça	296\$000	30\$000	12 1 913	Santo Antonio do Pinhal—Amazonas	20.000\$000	
19 5 912	481	Octavio Valença	592\$000	100\$000	19 4 913	Pesqueira—Pernambuco	20.000\$000	
20 9 912	927	Manoel Domingues Oliveira Machado	444\$000	20\$000	16 4 913	Barreiros—Pernambuco	20.000\$000	
20 1 913	1381	Valentim Firmo Lopes	148\$000	20\$000	18 2 913	F. do Seridó—Rio Grande do Norte	20.000\$000	
16 1 913	160	Manoel Oliveira Cavalcanti	592\$000	90\$000	17 5 913	Timbaúba—Pernambuco	20.000\$000	
25 7 912	689	Elidio Almeida Maciel	592\$000	90\$000	2 7 913	Pesqueira—Pernambuco	20.000\$000	
5 6 912	599	Dr. Manoel Octaviano G. Gogueira	700\$000	70\$000	9 6 913	Barreiros—Pernambuco	20.000\$000	
20 3 912	306	João Antonio Freitas	444\$000	30\$000	2 12 912	Carhotinho—Pernambuco	20.000\$000	
14 12 912	1203	Francisco Pereira Negro Monte	525\$000	40\$000	1 8 913	Timbaúba—Pernambuco	20.000\$000	
15 5 912	525	Antonio Dionisio Barros Cavalcanti	808\$000	100\$000	17 6 913	Victoria—Pernambuco	20.000\$000	
16 11 912	1105	Francisco Honorato de Queiroz	525\$000	100\$000	22 5 913	Quixadá—Ceará	20.000\$000	
20 4 912	1597	D. Francisca Assis Ferreira	148\$000	20\$000	17 7 913	Gravatá—Pernambuco	20.000\$000	
10 9 912	893	Olludino Moraes Vasconcellos	592\$000	80\$000	5 8 913	Timbaúba—Pernambuco	20.000\$000	
10 3 912	1424	João Alves de Souza	350\$000	40\$000	6 8 913	Barbalha—Ceará	20.000\$000	
20 3 912	322	D. Adelaide Theodolina de C. Cavalcanti	700\$000	140\$000	22 9 913	Pesqueira—Pernambuco	20.000\$000	
20 3 913	1453	Antonio Ferreira de Mattos	444\$000	30\$000	7 9 913	São Luiz—Maranhão	20.000\$000	
20 5 912	1567	José Paes Landim	592\$000	40\$000	16 10 913	Barbalha—Ceará	20.000\$000	
20 10 913	1047	Antonio Santos Nogueira	525\$000	40\$000	6 8 913	A. Grande—Parahyba	20.000\$000	
20 1 913	1347	D. Margarida Novaes	592\$000	100\$000	14 11 913	Floresta—Pernambuco	20.000\$000	
15 5 912	549	Antonio Gusmão Uchôa	592\$000	100\$000	1 12 913	Recife—Pernambuco	20.000\$000	
20 9 913	1779	D. Accacio Umbelino P. Pinto da Silva	148\$000	20\$000	24 11 913	Maceió—Alagoas	20.000\$000	
	544	Joaquim José Rabello	808\$000	200\$000	14 12 913	Parahyba—Parahyba	20.000\$000	

Agente e banqueiro nesta zona—Victor de Paula Pessoa—SOBRAL

ILEGIVEL

# NO MUTUALISMO

QUEM FALA E O

# THE SOURO DA FAMILIA

COM PROVAS E NÃO COM ARGUMENTOS

Vossa maior benemerencia é legar aos vossos herdeiros um peculio no THE SOURO DA FAMILIA. A importancia de peculios pagos até 30 de junho de 1914, elevou-se a 585:910\$000

VEJAM OS DOCUMENTOS QUE SE SEGUEM

**Leiam e admirem que o Theouro da Familia acaba de pagar mais um peculio**

Recebido do sr. coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro da sociedade mutua "Theouro da familia", com sede no Recife, na qualidade de procurador de d. Lidia Lins de Albuquerque Mello, João Adriano de Mello Dutra, Maria dos Anjos de Mello Dutra e seus filhos menores Aristoteles e Jesus e d. Antonia de Albuquerque Aguiar, viuva, filha, netos e irmã do coronel Affonso Lucio de Albuquerque Mello, a importancia de 20 contos de reis [20:000\$000, peculio pelo mesmo deixado em beneficio de meus constituintes e dividido igualmente em quatro partes, conforme a vontade do segurado, como socio que era na serie Inicial do "Theouro da Familia", sob inscripção n. 32 tendo sido a proposta datada de 26 de Agosto de 1912, e effectivada em 30 de Setembro do mesmo anno pelo que dou plena e geral quitação a mesma sociedade, ficando nesta data a apolice saldada e liquidada para todos os effectos e assim testemunho o correctissimo desta mutualidade, que no cumprimento do seu dever dia a dia, se impõe em nosso meio mutualista zelando com acendrado amor o interesse dos seus associados.—Recife, 1 de Junho de 1914.—P. P. Dr. Affonso Neves Baptista.

Testemunhas—Manoel Nogueira da Souza, Joaquim da Costa Pereira Dantas, Manoel Joaquim Passos, José Francisco de Arruda Falcão.

Firmas reconhecidas pelo tabellião publico interino Edmundo Assis Rocha.

Recebido do sr. coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro da sociedade mutua "Theouro da familia" com sede no Recife, a importancia de rs. 20.000\$000 correspondente ao meu peculio que foi instituido em beneficio pelo socio José Francisco do Carmo, inscripção n. 200, da serie Preferida, e ultimamente fallecido, e deste dou quitação a mesma sociedade ficando a referida apolice saldada e liquidada para todos os effectos.—Recife 1 de Maio de 1914.—João Francisco do Carmo.—Testemunhas:—Philomeno de Albuquerque [Jornal do Recife]. Antonio Gonçalves da Cunha Rego,

Juviano da Costa Pazim, Manoel Gomes da Silva,—[Firmas reconhecidas pelo tabellião publico interino, Edmundo de Assis Rocha.]

Illmos. srs. directores da sociedade mutua "Theouro da familia"—Saudações.—São abnegados os vossos actos de puro mutualismo. A presteza com que procedeis em saldar os vossos peculios mais acenram esta abnegação. Acabando de receber o peculio de rs. 20:000\$000, importancia que me foi paga na serie Preferida e que me foi instituido por meu falecido irmão sr. José Francisco do Carmo, attesto este vosso acto e o recomendo ao publico. Podis fazer desta o que vos convier.—Recife, 1 de Maio de 1914.—João Francisco do Carmo.—[Firma reconhecida pelo tabellião Edmundo de Assis Rocha.]

Illmos. srs. directores do "Theouro da Familia"—Saudações.—O que vides de praticar, saldando o peculio deixado em meu beneficio pelo meu bom amigo dr. Acrecio Umbelino Pereira Pinto da Silva, cuja importancia é de rs. 20:000\$000 acabo de receber, é mais um accentuado passo do mutualismo. A presteza deste pagamento, o interesse tomado em meu beneficio, a lisura, emfim, do vosso proceder recomendo-vos, e felizes os que se seguram no "Theouro da Familia" que distribue o bem a má e pratica o bem com desinteresse.—Podis fazer desta o que entenderdes.—Recife 30 de Abril de 1914.—Carolina da Silva Andrade.

Recebido do sr. coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro da sociedade mutua "Theouro da familia" com sede no Recife, a importancia de 20:000\$000, correspondente ao peculio que foi instituido em meu beneficio pelo socio Manoel José dos Santos, inscripção n. 164 da serie Preferida, e ultimamente fallecido e deste dou quitação a mesma sociedade ficando a referida apolice saldada e liquidada para todos os effectos.—Recife, 8 de Maio de 1914.—P. P. dr. Odilon Mello.—José Ferreira dos Santos.—Testemunhas:—Adolpho Pessoa, Pedro Villa Nova e Minervino Fernandes Costa. [Firmas reconhecidas]

Recebido do sr. coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro da sociedade mutua "Theouro da familia", com sede no Recife, a quantia de vinte contos de reis (20:000\$000), peculio a que tenho direito como beneficiario de minha irmã, d. Beliza Francisca da Conceição, como socia que era da Serie Preferida, sob n. 377 de inscripção e ultimamente fallecida no municipio de Victoria, pelo que dou a mesma sociedade plena e geral quitação, ficando o dito seguro saldado e cancelado para todos os effectos.—Recife, 25 de Junho de 1914.—Antonio Gomes de Farias.—[Como testem unhas:—Alfredo Gomes do Rego, Victoriano Ebla, Francisco dos Santos Moreira e Joaquim Antonio Pinto da Silva.—(Todas as firmas estão reconhecidas pelo tabellião Edmundo de Assis Rocha.)

Illms. srs. directores do "Theouro da Familia"—Nesta.—Confirmo o recibo de 20:000\$000, que me foi instituido por fallecimento de minha saudosa irmã, Beliza Francisca da Conceição, socia na Serie Preferida, venho agradecer-vos o prompto pagamento do mesmo, attestando, por consequente o alto criterio dessa directoria, no desempenho de sua espinhosa missão.—Reiterando, portanto, os meus agradecimentos extensivos a todos os mutuarios, subscrevo-me com elevado estima de v. ss.—Amigo attencioso obrigado.—Antonio Gomes de Farias.—25-6-1914.—[Firma reconhecida pelo interino, Edmundo de Assis Rocha.]

Recebemos do sr. coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro da sociedade mutua "Theouro da familia" com sede no Recife, e na qualidade de procuradores dos srs. Henrique Fernandes Lopes Sobrinho e Francisco Teixeira de Alcantara, beneficiarios do peculio deixado pelo o fallecimento de dona Francisca Amalia Coimbra dos Santos, socia que era na Serie Inicial, desta sociedade, sob inscripção n. 833, a importancia de vinte contos de rs 20:000\$000 valor do peculio integral que a mesma mutualidade paga naquella serie e disto douos plena e geral quitação ficando nesta data a apolice respectiva saldada e liquidada para todos os effectos; e neste

mesmo documento asseguramos o grande interesse que a directoria do "Theouro da Familia" liga aos negocios dos seus mutuarios, tendo sido requerido o presente peculio em 30 de maio do corrente e hoje saldado; outrossim recomentamos ao publico os resultados vantajosissimos que advem de seus planos a justificarem o conceito que o "Theouro" goza da mutua modelo, do que é melhor exemplo o presente.—Recife, 27 de Junho de 1914.—P. p. Dalvíno Sobral & C.—Testemunhas:—José Carneiro da Souza, Manoel Gomes da Silva e Cicero D. Diniz.—[Firmas reconhecidas pelo tabellião interino Edmundo de Assis Rocha.]

20.000\$000

QUE ATTINGIRAM A

585:910\$000

Importancia que até esta data pagou o

THE SOURO DA FAMILIA

Recebido do sr. coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro da sociedade mutua "Theouro da familia" com sede no Recife, a importancia de rs. 20:000\$000, valor do peculio deixado pelo socio coronel Affonso Lucio de Albuquerque Mello, possuidor da apolice n. 140, da Serie preferida desta sociedade, e inscripte na mesma a 9 de maio de 1913, sendo delle beneficiados, os meus constituintes: coronel Pedro Villa-Nova e d. Lydia Lins de Albuquerque Mello, d. Maria dos Anjos de Mello Dutra, seus filhos e d. Antonia de Albuquerque Aguiar, esposa, filha, netos e irmã do fallecido, do qual dou plena e geral quitação a mesma sociedade, ficando a apolice saldada e liquidada para todos os effectos, sendo louvavel e digno o zelo sempre manifestado pela incansavel directoria do THE SOURO, que com a pontualidade maxima cumpre os seus estatutos amparando a familia dos seus associados, praticando assim o mutualismo em seu maior ideal.

Recomendo ao publico a organização do "Theouro da Familia" como um modelo em mutualidade.—Recife 1 de Junho de 1914.—P. P. Dr. Affonso Neves Baptista.

IMITAL OS QUE SÃO PREVIDENTES

Inscreevi-vos no THE SOURO DA FAMILIA sociedade approvada pelo Governo Federal e fiscalizada pela Inspectoria de Seguros Caixa post. 225--Telep. 992--TELEG. THE SOURO--CORRIBIRO

SEDE SOCIAL—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 23, 1º andar--RECIFE--PERNAMBUCO

NÃO VOS DEMOREIS QUE AMANHÃ PODERA' SER TARDE!!

Procurar o agente em SOBRAL---Antonio de Aguiar Filho

ILEGIVEL

A L U C T A



# VENUZINA

(O Remedio das Moças)

Preparado do pharmaceutico. **Horacio Nune**  
Faz amacear a pelle e desaparecer as espinhas, panno  
sardas e todas as imperfeições do rosto. Preço um  
botão: 2\$000. PHARMACIA PASTEUR

## NÃO LEIAM ESTE ANNUNCIO

Os commerciantes que não quizerem depressa en-  
quecer e as familias que não desejarem fazer economias,  
comprando barato e com grande vantagem na

# CASA PAULISTA

da firma **ARTHUR LUNDGERN & Ca.**

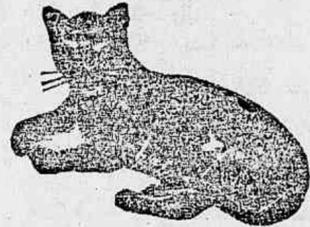
que tem sempre colossal stock das seguintes fazendas re-  
cebidas directamente da Companhia de Tecidos Paulis-  
ta, do Recife, cujos preços abaixo são admiráveis.

	Desc.		Desc.
Ganga 3 a	\$320 18 %	Dito Irlandez a	\$510 18 %
Ganga 2 a	\$350 "	Zephir Rio Branco a	\$540 "
Dita Ideal a	\$360 "	Dilo M 9624 F	\$480 "
Phantasia Bijon a	\$360 "	Brim Liberdade a	\$600 "
Riscado Borburema a	\$380 "	Dito Panamá a	\$600 "
Dito Araguaya a	\$380 "	Dito Palmeira a	\$600 "
Dito Maravilha a	\$380 "	Dito da Moda a	\$600 "
Foulard Mimosa a	\$540 "	Dito Branco a	\$750 "
Chita Jardim a	\$380 "	Dito Pardo a	\$750 "
Dita Iracema a.	\$420 "	Dito Preto a	\$750 "
Dita Jorema a	\$420 "	Dito Atacama a	\$900 "
Dita Paulista a	\$460 "	Dito Torpedo a	\$900 "
Dita Escura a	\$540 "	Dito Paraly a	\$420 "
Dita Democrata p <sup>a</sup> coberta a	\$600 "	Dito Mineiro a	\$420 "
Cretone Ideal a	\$450 "	Dito de linho A 57) a	\$300 "
Dito de Flores a	\$750 "	Dito de linho Valencia	\$140 "
Dito Olinda a	\$340 "	Dito Invencivel a	\$810 "
Fustões Popular a	\$450 "	Azulão Americano a	\$750 "
Dito Listrado a	\$450 "	Morim F. Paulista peça	10\$000 "
Dito Chileno a	\$510 "	Toalhas para rosto duzia	11\$600 "
Dito Paulista a	\$730 "	Ditas para banho duzia	21\$800 "
Tela Augusta a	\$480 "	Dito Sempreviva a	\$540 "
Osford Campelo a	\$560 "	Reps Pompador	"
Dito de 450 a	\$380 "	E muitas outras fazendas	"

Sobral, Rua Senador Paula Num. 29

## LOJA GATO PRETO

Importante estabe-  
lecimento de fuzen-  
das, mindezas, lou-  
ça ferragens, etc.  
Grande deposito de  
artigos de moda,  
para homens, se-  
nhoras e creanças.  
Chapeus de palha  
e de massa para  
homens e meninos



Calçados nacionaes  
e estrangeiros.  
Registos do Sagra-  
do Coração de Jesus  
(grande sortimento)  
e todos os artigos  
de uso domesticos,  
por preço que não  
admittem competi-  
cia. Visitem a Loja  
Gato Preto de

*José Parente*

Rua Menino Deus trav. do Aleantara

## "A NORTE AMERICANA"

SOCIEDADE MUTUA DE PECULIOS

DOTES POR NASCIMENTOS e CASAMENTOS

SEDE Praça Ferreira, 53 e 55 (sobrado)

CAPITAL MUTUARIO 50 CONTOS

A mais importante sociedade no genero no norte do Brazil. Paga aos seus so-  
cios 6 mezes após o nascimento e 6 mezes após a inscripção na serie  
de casamento  
lacrevei-vos nella em quanto antes, pedindo prospectos e informações ao agen-  
te e banqueiro nesta cidade

JULIO X. DE ARAGÃO

# A NORTE AMERICANA

SOCIEDADE DE AUXILIOS MUTUOS POR CASAMENTOS, NASCIMENTOS E FALLECIMENTOS

Sede Social

Fortaleza—Ceará

Fundada em 31 de Dezembr de 1913, seus estatutos publicados no jornal official de 17 de Janeiro de  
1914 e registrda na Junta Commercial sob mnu 580

SECÇÃO DE CASAMENTOS

SECÇÃO DE NASCIMENTOS

PECULIO DE 5 CONTOS

PECULIO DE 10 5 E 3 CONTOS

SERIES 1000 SOCIOS

SERIE IDEAL--50.000\$000

Peculio por faellecimento ao socio ou a adherente Série 1.500 socios

Pegam prospectos e mais informações ao seu Agente e Inspector geral no norte do Estado

*Omar Coelho*

*Jpu—Ceará*

ILEGIVEL